



First Friends Hospital Set

Faz de conta que permite às crianças ensaiar uma visita ao médico. Apoia a literacia emocional, o vocabulário do corpo e dos cuidados, a empatia e a sequenciação.

CONTEÚDO

Ambulância, médico, enfermeira, 2 doentes, mobília de clínica

MERCADO

Dupla — Casa e Educação

O QUE INCLUI O CONJUNTO



First Friends Ambulance

24 × 19 × 18 cm



Médico



Enfermeiro



Dois pacientes e mobiliário da clínica

O QUE AS CRIANÇAS APRENDEM



Literacia emocional

Estar magoado, estar assustado, ser consolado. O hospital é onde as crianças ensaiam os sentimentos que acompanham o ser cuidado.



Linguagem

Médico, enfermeira, ligadura, melhor, com cuidado, «onde te dói?» Palavras para o corpo e para o cuidado.



Brincadeira social

Quem ajuda e quem é ajudado. Assumir um papel, trocá-lo e descobrir como é do outro lado.



Compreender o mundo

O que acontece no médico, e porquê. Conhecer as coisas tira o medo da visita real.



Sequenciação

Cair, chamar, ambulância, hospital, cama, melhorar, voltar a casa. Representar uma visita pela ordem dos acontecimentos ajuda a construir uma história e a transmitir segurança.



Motricidade fina

Sentar um doente na ambulância, deitar uma figura na cama, sentar o médico à secretária.

TEMAS

Pessoas que nos ajudam

Cuidados de saúde

O meu corpo

Sentimentos

Manter-se seguro

Hospitais e médicos

Ser cuidado



■ UM CONJUNTO, CINCO ANOS DE BRINCADEIRA



■ QUATRO FORMAS DE USAR O CONJUNTO

 Descoberta a solo — 12 meses+ A ambulância e uma figura. Dentro, fora, sirene, conduzir.	 Atividade a pares orientada pelo adulto — 2 anos+ Onde te dói, não tenhas medo. O adulto assume um papel e passa o outro à criança.
 Pequeno grupo — 3-5 anos A visita completa, ou a ronda do médico, com uma figura para cada um.	 Materiais sempre disponíveis Um canto de hospital com a cama, uma mala de médico e a ambulância estacionada à porta — o conjunto que prepara as crianças para uma visita real.

■ NA SALA

 Sem peças pequenas; figuras de 12,5 cm; seguro para bebés em fase de dentição	 Limpa-se com um pano — e este é o conjunto que se limpa com mais frequência	 A mobília e as figuras cabem num tabuleiro baixo; ambulância ao lado	 Todas as figuras disponíveis à unidade — substitui-se uma, não o conjunto
---	---	--	---

■ O QUE OBSERVAR

☐ A criança diz uma palavra para cada passo da rotina da ambulância?	☐ A criança consegue nomear partes do corpo quando lhe perguntam onde dói?
☐ A criança utiliza espontaneamente palavras de conforto?	☐ A criança consegue recontar uma visita ao hospital pela ordem?
☐ A criança descobre quantas camas mais são necessárias?	☐ O médico adequa um tratamento ao problema e diz porquê?

■ ÁREAS DE APRENDIZAGEM

Desenvolvimento físico | Comunicação e linguagem | Pessoal, social e emocional | Compreender o mundo | Matemática | Artes expressivas

■ ALARGAR O CONJUNTO

Ligue o hospital ao resto do salvamento — o carro de bombeiros e o carro da polícia trazem doentes — e à família que os visita.

 First Friends Fire Engine	 First Friends Police Car	 First Friends Mother	 First Friends Baby with Crib
--	---	--	---



1 Para a Ambulância

12–30 meses
1 criança + adulto

VAI PRECISAR DE

A ambulância e uma figura de doente.

O QUE FAZER

1. Mostre a ambulância. Abra a parte de trás. Diga «para dentro» e sente o doente.
2. Feche a porta. Imita o som da sirene. Conduza a ambulância pelo chão. «Ni-nó!»
3. Chegue. Abra a parte de trás. «Podes sair — já estás bom.»
4. Deixe a criança fazê-lo. Diga as palavras a cada passo.

FOCO DE APRENDIZAGEM

Motricidade fina

Dentro e fora

Sons

Rotina

Mais fácil — O adulto senta a figura; a criança empurra e faz a sirene.

Mais difícil — Dois doentes — quem vai primeiro? Porquê?

OBSERVE

A criança diz ou faz o gesto de uma palavra para cada passo? Associar ação e palavra é o início da brincadeira de faz de conta com linguagem.

2 Onde Te Dói?

2–4 anos
1–2 crianças + adulto

VAI PRECISAR DE

O médico, um doente, um pequeno quadrado de pano para a ligadura.

O QUE FAZER

1. O doente caiu. O médico pergunta «onde te dói?»
2. A criança aponta para uma parte da figura — joelho, cabeça, braço — e nomeia-a.
3. O médico observa, fala com delicadeza ao doente e coloca-lhe uma ligadura.
4. «Já estás melhor?» O doente levanta-se e anda. Troque os papéis com a criança.

FOCO DE APRENDIZAGEM

Palavras do corpo

Vocabulário

Brincadeira de faz de conta

Delicadeza

Mais fácil — O adulto é o médico; a criança aponta e nomeia.

Mais difícil — Pergunte «como aconteceu?» e deixe a criança contar a história.

OBSERVE

Preste atenção a partes do corpo nomeadas sem incentivo e a palavras delicadas. Uma criança que faz ela própria a pergunta assumiu o papel do ajudante.

3 Não Tenhas Medo

3–5 anos
2–3 crianças + adulto

VAI PRECISAR DE

A enfermeira, um doente, a cama.

O QUE FAZER

1. O doente está na cama e preocupado. Pergunte «como se sente?»
2. «O que poderia dizer a enfermeira?» Deixe as crianças sugerir palavras. Experimente cada sugestão com a figura.
3. «O que poderia fazer a enfermeira?» Dar a mão, explicar, trazer um brinquedo. Represente essas ações.
4. Pergunte «como se sente agora o doente?» e depois «como se sente a enfermeira?»

FOCO DE APRENDIZAGEM

Empatia

Sentimentos

Palavras de conforto

Perspetiva

Mais fácil — O adulto faz a voz do doente; a criança faz a voz da enfermeira.

Mais difícil — Uma figura de pai ou mãe também está preocupada — quem a tranquiliza?

OBSERVE

Preste atenção a palavras de conforto oferecidas sem incentivo e a sentimentos nomeados de ambos os lados. Pensar em como se sente quem ajuda é um verdadeiro passo na tomada de perspetiva.



4 Da Queda até Casa

3–5 anos
2–3 crianças + adulto

VAI PRECISAR DE

O conjunto completo. Um pano para o recreio onde acontece a queda; a casa First Friends, se houver.

O QUE FAZER

1. Comece no recreio. Alguém cai. «O que acontece primeiro?»
2. Chame ajuda. A ambulância chega. Coloque o doente na parte de trás, imite a sirene e siga para o hospital.
3. O médico observa, a enfermeira ajuda, o doente descansa na cama. Depois: melhor!
4. De volta a casa na ambulância. Pergunte «o que aconteceu primeiro? Depois? No fim?»

FOCO DE APRENDIZAGEM

Sequenciação

Contar histórias

Brincadeira de faz de conta

Cooperação

Mais fácil — Três passos: queda, médico, melhor.

Mais difícil — Dois doentes chegam ao mesmo tempo — quem é atendido primeiro, e porquê?

OBSERVE

A criança consegue recontar a visita pela ordem? Sequenciar uma história que acabou de representar é a ponte entre a brincadeira e a narrativa — e um ensaio para a situação real.

5 Camas para Todos

3–5 anos
1–3 crianças + adulto

VAI PRECISAR DE

A cama, os doentes, figuras First Friends extra, se houver, blocos como camas extra.

O QUE FAZER

1. Um doente, uma cama. Tudo bem. Chega um segundo doente. «Há cama?»
2. Conte os doentes e depois as camas. «De quantas camas mais precisamos?» Acrescente um bloco.
3. Chega um terceiro doente. Conte novamente. Acrescente as camas necessárias.
4. Agora um doente vai para casa. «Quantas camas estão vazias?»

FOCO DE APRENDIZAGEM

Contagem

Correspondência um a um

Mais e menos

Resolução de problemas

Mais fácil — Dois doentes, duas camas; associe uma cama a cada doente sem contar.

Mais difícil — Cinco doentes, três camas — quantos estão à espera?

OBSERVE

A criança resolve o «chega?» por associação, ou contando os dois conjuntos? Dizer quantos mais são necessários é uma primeira subtração.

6 A Ronda do Médico

4–5 anos
3–4 crianças + adulto

VAI PRECISAR DE

O conjunto completo e duas ou três figuras extra. Cartões simples de «problema» com imagens: uma cabeça magoada, um joelho cortado, uma dor de barriga.

O QUE FAZER

1. Dê a cada doente um cartão de problema. O médico não sabe qual é.
2. O médico visita a primeira cama e pergunta. O doente mostra e conta.
3. O médico decide o que fazer — ligadura, medicamento, descanso — e diz porquê.
4. Passe à cama seguinte. Depois, troque os papéis: um novo médico, novos cartões.

FOCO DE APRENDIZAGEM

Falar e ouvir

Esperar pela vez

Raciocínio

Brincadeira de faz de conta

Mais fácil — Dois doentes, com o adulto como médico na primeira ronda.

Mais difícil — O médico tem de se lembrar dos três problemas e relatá-los à enfermeira no fim.

OBSERVE

Preste atenção às perguntas feitas, às respostas dadas em frases e a um tratamento adequado ao problema, com um motivo. Relatar no fim é recordação e sequenciação em conjunto.

